

CRONOLOGIA

[1901]

Nasce em 15 de julho na cidade de Lambari, sul de Minas Gerais, filha de João de Almeida Lisboa e Maria Rita Vilhena Lisboa. Faz o curso primário no grupo escolar Dr. João Bráulio Júnior na cidade natal, e o curso normal no colégio Sion de Campanha, onde estuda os clássicos de língua portuguesa e francesa.

[1924]

O pai é eleito deputado federal e a família muda-se para o Rio de Janeiro.

[1925]

Publica *Fogo fátuo*, poemas.

[1929]

Publica *Enternecimento*, poemas.

[1931]

Recebe o prêmio Olavo Bilac (poesia) da Academia Brasileira de Letras pelo livro *Enternecimento*.



1



2



3



4

1 Casa onde Henrique Lisboa nasceu. Lambari, MG.

2 [1915] Henriqueta Lisboa (em pé) e as irmãs Alaíde e Abigail.

3 [1918] João Lisboa, Maria Rita Vilhena Lisboa, João de Almeida Lisboa, José Carlos Lisboa, Maria Lisboa, Waldir Lisboa, Henriqueta Lisboa, Pedro Lisboa, Oswaldo Lisboa, Abigail Lisboa e Alaíde Lisboa.

4 [1921] As irmãs Alaíde, Henriqueta, Abigail e Maria Lisboa.

5 Falta legenda.

5



[1935]

Muda-se com a família para Belo Horizonte, sendo o pai, João Lisboa, membro da Constituinte mineira. É nomeada inspetora federal de ensino secundário.

[1936]

Publica *Velário*, poemas.

Representa a mulher mineira no III Congresso Feminino Nacional, realizado no Rio de Janeiro.

[1937]

Recebe medalha e diploma de *O Malho* como uma das cinco intelectuais brasileiras laureadas no plebiscito “Levemos a mulher à Academia de Letras”.

[1940]

Inicia correspondência com Mário de Andrade, de quem recebeu 42 cartas no período de 24 de fevereiro de 1940 a 20 de janeiro de 1945.

[1941]

Publica *Prisioneira da noite*, poemas.

[1943]

Publica *O menino poeta*, poemas.

A convite de Henriqueta Lisboa, com o apoio do prefeito Juscelino Kubitschek, Gabriela Mistral, ganhadora do prêmio Nobel de literatura de 1945, profere duas conferências: uma sobre o Chile e outra sobre *O menino poeta*, no Instituto de Educação de Belo Horizonte.

[1945]

Publica *A face lívida*, poemas, e o ensaio *Alphonsus de Guimaraens*.

Ingressa no ensino superior lecionando Literatura Hispano-Americana e Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Maria, hoje Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

6



7



8



9

6 [1943] Lambari, MG – Bodas de Ouro de Maria Rita Vilhena Lisboa e João de Almeida Lisboa.

7 [1943] Lambari, MG – (Em pé) Pedro Lisboa, José Carlos Lisboa, Henriqueta Lisboa. (Sentados) João de Almeida Lisboa e Maria Rita Vilhena Lisboa.

8 [1953] Lúcia Machado de Almeida, Henriqueta Lisboa, Cecília Meireles e Heitor Grilo.

9 Mário de Andrade.
“À Henriqueta Lisboa / lembrança da sua visita/ à rua Lopes Chaves, / Gratamente, /Mário de Andrade/ S. Paulo/II/1945.” Arquivo HL, AEM/CEL/UFMG.

Belo Horizonte, 10 de Junho de 1946

Cecília,

Estou com a alma e com
os ombros numa alta vibração poética,
sinto-me inundada de luzes de dentro
de "Vaga Ruínas", o corrente literário, meu
leitor e guia, que me dá a certeza de
que a sua leitura e discussões que
a gente não sabe como agradecer.
Quero abraçar-te neste momento,
com todo o meu coração.

Henriqueta Lisboa

Bo. 3 de Junho de 1946

Quando Henriquez, grãvia da
pode abraçar-te a alma de dentro
depois de te ter admirado pelo
delevar-te ao mundo de dentro -
Luz e profunda de um mundo de dentro
cada momento de vida de dentro -
que seja recebido com todo o coração -
tudo o possível (com a máxima intensidade)
de dentro de dentro e dentro.

Tu, pois, o meu abraço neste momen-
to, que sempre chegam ao seu destino,
em abraço também cheio de bondade e
ternura.

Cecília

14 Correspondência de Cecília Meireles e
Henriqueta Lisboa entre 1942 e 1963.

[1949]

Publica *Flor da morte*, poemas.

[1950]

Recebe o prêmio Othon Bezerra de Mello, da Academia Mineira
de Letras, pela obra *Flor da morte*.

[1951]

Começa a lecionar História da Literatura na Escola de Biblioteco-
nomia de Minas Gerais.

[1952]

Publica *Madrinha lua*, poemas.

Recebe o primeiro prêmio da Câmara Brasileira do Livro pela obra
Madrinha lua.

[1955]

Publica *Convívio poético*, ensaios.

Recebe a Medalha de Honra da Inconfidência de Minas Gerais.

[1956]

Publica *Azul profundo*, poemas.

[1958]

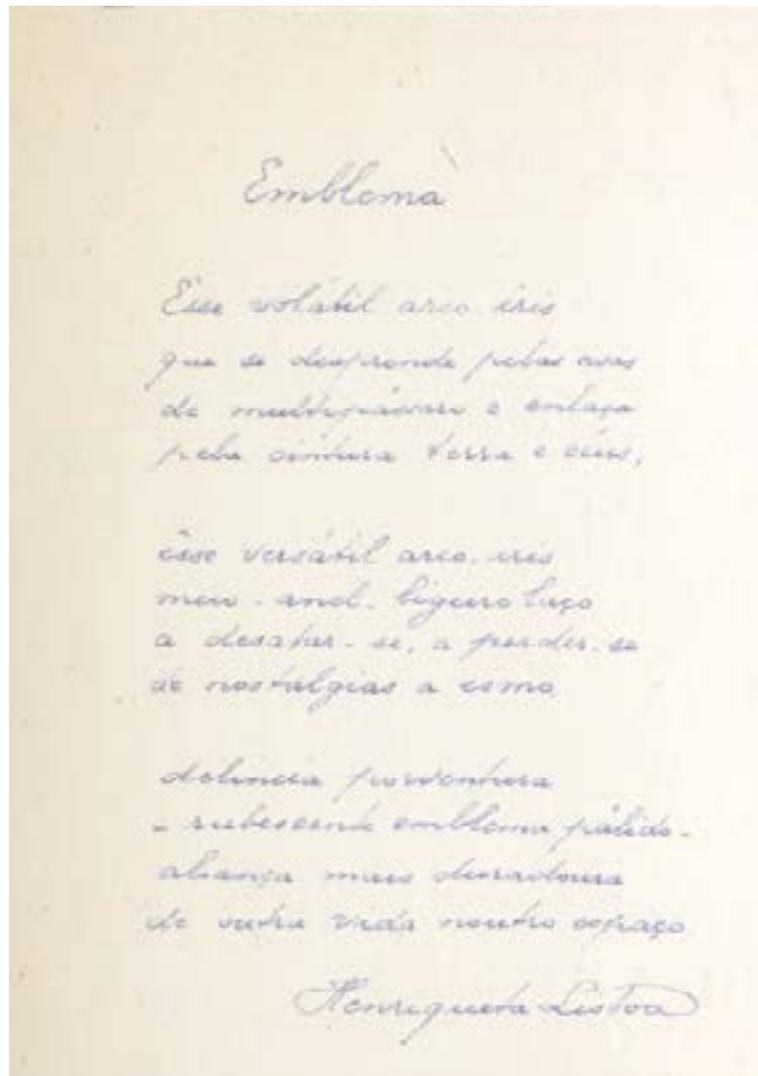
Publica *Lírica*, que reúne sua obra poética.

Ingressa no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

[1959]

Publica *Montanha viva – Caraça*, poemas.

Recebe medalha da Academia Mineira de Letras.



15

15 Manuscrito de poema publicado em *Miradouro e outros poemas*

16 [1963] Henriqueta Lisboa em evento no Rio de Janeiro.

17 [1965] Terezinha Pinto Lisboa, Henriqueta Lisboa, Ana Elisa Gregori e José Carlos Lisboa.



16



17

[1960]

Recebe o diploma de Personalidade de Minas Gerais na área de literatura.

[1961]

Publica *Antologia poética para a infância e a juventude* pelo Instituto Nacional do Livro / Ministério da Educação e Cultura.

[1962]

Recebe medalha conferida pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália.

[1963]

Publica *Além da imagem*, poemas.

É a primeira mulher eleita para a Academia Mineira de Letras.

[1965]

Publica o texto "Mário de Andrade, o poeta", no livro *Mário de Andrade*.

Publica "O meu Dante" no livro *O meu Dante: contribuições e depoimentos*.

[1966]

Publica o texto "O motivo infantil na obra de Guimarães Rosa" no livro *Guimarães Rosa*.

Rio, 20.V.58

Minha amiga
Henriqueta Lisboa,

Por tudo, agradeço-lhe, muito. Enthusiasmo em saber que aquelas belas palavras sobre o "Gr. S. : V." foram assim ditas às Anúas da Cultura, e na Academia, em sessão presidida pelo querido Mário Matos. É como se eu estivesse lá, ouvindo, vendo, me envolvendo. Outra vez, gratíssimas.

Quanto à minha ida a Belo Horizonte, tenho pg na de que não possa ser agora, em junho. Mas sei quando, ainda. Mas, como tão cedo não deixarei o Brasil, pg de saber que, um dia, apareço. Não para falar: perdô-me. (Para além de um rato de metro, estou um entolhido da voz, desajustado, muito muda.) Sim, para sentir e og vir, com sincera alegria.

Como de viva alegria já lhe é inenxamente de-
vador

— táta a admirável
e eterna

Guimarães Rosa

Rio, 27.V.58

A admirável musa e
amiga, amiga de longe,
Henriqueta Lisboa
sincera e agradecida a "Amal Profunda".

SUA POESIA :

"Vejo a estréla -- tão de súbito : --
ao meu lado. Alma, a gita se arvalha.
Neste delgado que o vento
joga para a imensidade,
dáde do entardecer.
Sem porcelâneas
contorcendo um gato,
pelas ares, que alfo
com a ponta dos pés afaga.
Tudo é singular e seus olhos
(reminiscências de outra lua)
tanto a escuridão como a estréla.
Também no abismo os fatigados
búscios,
e o resíduo de ouro dos sinos
na amal profunda
se inscreve.
Em plein cristal reside o tesouro."

Seu, sincera,
gato,

Guimarães Rosa



20 e 21 [1969] Belo Horizonte, MG

[1967]

Recebe a Medalha de Mérito da municipalidade de Belo Horizonte.

[1968]

Aposenta-se como técnica de ensino, pelo MEC, e passa a dedicar-se exclusivamente a seus livros.

Publica *Vigília poética*, ensaios.

Publica *Literatura oral para a infância e a juventude*

[1969]

Publica *Cantos de Dante*, traduções do “Purgatório” pelo Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro.

Publica *Poemas escolhidos de Gabriela Mistral*.

Recebe o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte.

Toma posse na Academia Mineira de Letras.

[1970]

Recebe o prêmio Presenza d'Italia in Brasile.

Realiza uma viagem à Europa a convite do governo italiano e é recebida oficialmente em Portugal.

[1971]

Publica *Nova lírica: poemas selecionados*.

Recebe o prêmio Brasília de literatura pelo conjunto da obra, conferido pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

[1972]

Publica *Belo Horizonte bem querer*, poemas.

[1974]

Publica as antologias estrangeiras *Chosen poems*, poemas traduzidos para o inglês por Hécio Veiga Costa. e *Poèmes choisis*, poemas traduzidos para o francês por Vera Conradt.

[1973]

Publica *O alvo humano*, poemas.

[1975]

Recebe o diploma do Ano Internacional da Mulher, conferido pelo governo do Estado de Minas Gerais.

[1976]

Publica *Reverberações*, poemas.

Publica *Miradouro e outros poemas*.

Recebe o prêmio Poesia 76, da Associação Paulista de Críticos de Arte.

[1977]

Publica *Celebração dos elementos: água, ar, fogo, terra*, poemas.

[1978]

Publica *A poesia de Jorge Guillén*, ensaio.

[1979]

Publica *Vivência poética*, ensaios.

Recebe o diploma de membro fundador da Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil.

Recebe o título de Personalidade do Ano Internacional da Criança, conferido pela União Brasileira de Escritores.

Recebe o diploma de Mérito Poético por decreto do governador do Estado de Minas Gerais, comemorativo dos cinquenta anos de poesia.

[1980]

Publica *Casa de pedra: poemas escolhidos*.

Recebe a Grande Medalha da Inconfidência.

[1982]

Publica *Pousada do ser*, sua última coletânea de poemas.

[1983]

Recebe a medalha Santos Dumont.

[1984]

Recebe o prêmio Pen Club do Brasil, pela obra *Pousada do ser* e prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra.

[1985]

Morre em 9 de outubro, em sua residência de Belo Horizonte.

Publicação de *Obras Completas – Poesia geral (1929-1983)* pela Editora Duas Cidades.

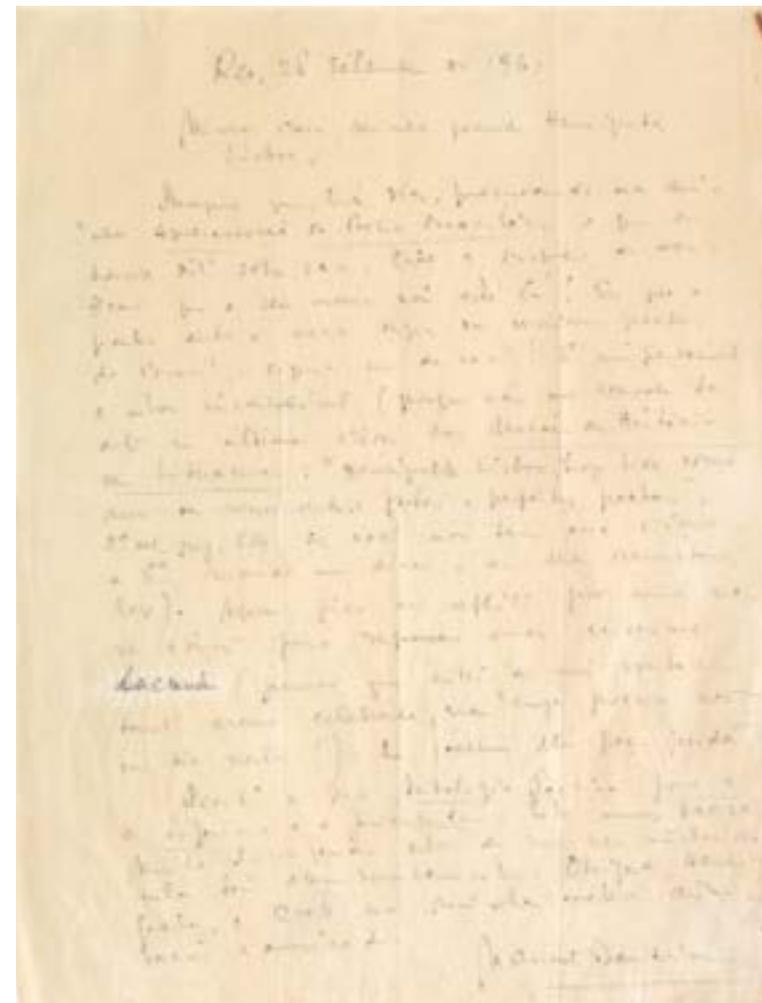
[1987]

Criação do Prêmio Literário Henriqueta Lisboa, pela Secretaria de Cultura de Minas Gerais, no dia do segundo aniversário de sua morte.

[1989]

Doação, pela família de Henriqueta Lisboa, do acervo da escritora para o Centro de Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG.

Realização da Semana Henriqueta Lisboa, 7 a 11 de agosto, com depoimentos e conferências sobre a sua obra, no Centro Cultural da UFMG.



24

24 Cartas como a de Manuel Bandeira (acima) e outras centenas de documentos estão reunidos no Acervo de Escritores Mineiros (AEM/FALE-UFMG).

[2001]

Centenário de Henriqueta Lisboa

No mês de julho, na Biblioteca Pública Luís de Bessa, em Belo Horizonte, realiza-se a exposição *Aquela paisagem ninguém a viu como eu*, organizada por Paulo Schmidt e Eneida Maria de Souza, que percorreu várias cidades do interior de Minas Gerais e do Brasil.

Publicação de *Henriqueta Lisboa: poesia traduzida*, organizado por Reinaldo Marques e Maria Eneida Victor Farias, pela Editora UFMG.

Publicação de *Melhores poemas de Henriqueta Lisboa*, com organização de Fábio Lucas, pela Editora Global.

[2002]

Reedição de *Literatura oral para a infância e a juventude: lendas, contos e fábulas populares no Brasil* pela Editora Peirópolis.

[2003]

Publicação da *Correspondência entre Henriqueta Lisboa e Carlos Drummond de Andrade em Remate de Males* – Revista do Departamento de Teoria Literária /Instituto de Estudos da Linguagem Unicamp, Campinas, n.23.

[2004]

Reedição de *Flor da morte*, pela Editora UFMG.

[2005]

Publicação de *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, organização de Henriqueta Lisboa, pela Editora Peirópolis.



[2006]

Publicação de *Luz da lua: antologia poética de Henriqueta Lisboa*, com organização de Bartolomeu Campos de Queirós, pela Editora Moderna.

Inauguração da estátua de Henriqueta Lisboa, escultura de Leo Santana, pela Prefeitura de Belo Horizonte, no bairro da Savassi, onde Henriqueta morou.

Criação do Prêmio Henriqueta Lisboa – o melhor de literatura em língua portuguesa, pela FNLIJ, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, inaugurado com a premiação da obra *Antologia de poemas portugueses para a juventude*

[2008]

Reedição de *O menino poeta*, pela Editora Peirópolis.

[2009]

Medalha Reitor Mendes Pimentel da UFMG e prêmio Odylo Costa Filho, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, na categoria “O melhor livro de poesia” pela obra *O menino poeta*.

[2010]

Publicação da *Correspondência Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa*, com organização, introdução e notas de Eneida Maria de Souza, em coedição pelas editoras Peirópolis e Edusp.

Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro na categoria “Biografia”, pela obra *Correspondência Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa*.

[2011]

Publicação de *A divina comédia em quadrinhos*, com tradução de Henriqueta Lisboa para o *Purgatório*, pela Editora Peirópolis.

[2020]

Publicação de *Henriqueta Lisboa: Obra completa: poesia, poesia traduzida e prosa*.